



Poços de Caldas

**Congresso Nacional
de Educação**

www.educacaopocos.com.br 1-2 JUN 2017

REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA CAMPANHA VIRTUAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE TENÍASE E CISTICERCOSE¹

Jessica Bianca Bonifácio Onishi, UniPinhal, Estudante do curso de Biomedicina, Espírito Santo do Pinhal/SP, Brasil, jessica.onishi@yahoo.com.br, (19) 99342-4385, Rua Estanislau Ricardo Gualda, 331, Espírito Santo do Pinhal- SP CEP: 13990-000

Luana Marta De Souza Ramos, UniPinhal, Estudante do curso de Biomedicina Espírito Santo do Pinhal/SP, Brasil, luana_ramos.mg@hotmail.com, (35) 99734-6168, Rua Fernando Dechichi nº 184, Jacutinga – MG, CEP: 37.590-000

Verônica Sasseron Rossi, UniPinhal, Estudante do curso de Biomedicina, Espírito Santo do Pinhal/SP Brasil, veronicasasseronrossi@gmail.com, (35) 3731-3728, Rua João Fernandes Lobo, 230, Andradas- MG, CEP: 37795-000

Thaís Louise Soares Patto, UniPinhal, Professora do curso de Biomedicina, Espírito Santo do Pinhal/SP Brasil, thais.patto@yahoo.com.br (19) 98184-2641, Rua Áurea Soares Caldas Bueno, 25 Espírito Santo do Pinhal/SP CEP 13.990-000

Eixo Temático: Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas a Educação.

RESUMO

A utilização de redes sociais no aprendizado é possível e muito utilizada nos dias de hoje, sabendo da facilidade e necessidade de novas formas de aprender o objetivo deste trabalho foi realizar e avaliar uma campanha informativa sobre Teníase e Cisticercose via rede social, caracterizando o seu alcance. O trabalho tratou de um estudo com pesquisa de campo online, onde foi criada uma página na rede social Facebook para esclarecer e informar a população sobre Teníase e Cisticercose. Os alunos do curso de Biomedicina do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal/SP (UniPinhal) durante a disciplina de Parasitologia clínica no nível 5 ficaram responsáveis pela criação e campanha na página. Posteriormente foi realizado um levantamento sobre a comunidade atingida pela campanha e analisado o alcance. A página foi criada em fevereiro e realizada a campanha até junho, com 542 curtidas. Ao analisar o trabalho desenvolvido verificou-se que os alunos participantes se dedicaram mais de forma ativa no processo durante o período de análise onde foi realizada 19 publicações. A média de alcance da página foi de 535,8 pessoas e alcançou 4 estados (SP, MG, RJ e MA) num total de 41 cidades. Ao analisar o perfil das pessoas que curtiram a página 60% eram mulheres, sendo que 28% de 18-24 anos, já os homens que correspondem o restante das pessoas que curtiram a página 27% estavam na faixa de 18-34 anos. Concluiu-se que ao considerar os resultados obtidos, demonstrou-se que a utilização da rede social pode ser uma ferramenta, onde pode-se observar que a abrangência alcançada nesse estudo foi maior do que o esperado.

Palavras-chave: Facebook; Campanha; Parasitoses; Conscientização.

¹ UniPinhal - Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal/SP



1. INTRODUÇÃO

Um aumento considerável na quantidade de participantes, as redes sociais nos últimos anos tem apontado um forte evolução (MARCON; MACHADO; CARVALHO, 2012).

Juliani et al (2012) explica que é justificável expandir o espaço das salas de aulas, diminuindo a barreira de diálogo professor-aluno. Em compensação impossibilitando a socialização dos alunos no meio online, as redes sociais são bloqueadas nas escolas na maior parte das vezes. no qual, vê-se o problema com a cobertura da internet no Brasil e as questões de privacidade.

Apontada como a maior rede social em proporção mundial, está o Facebook. Se relacionando de diferentes formas, por meio de ferramentas conforme sua necessidade, na maioria das vezes as pessoas conectam-se na internet e automaticamente logam-se nessa rede (MARCON; MACHADO; CARVALHO, 2012). Uma pesquisa realizada Possolli; Nascimento; Silva (2015) confirmam essa preferência pela rede social Facebook.

Adquirindo favoritismo entre os utilizadores da internet e visitada por milhões de usuários no mundo todo, o Facebook é apontado por sua visibilidade um fenômeno mundial. Desde o compartilhamento de notícias, publicação de produtos, ideias, texto, fotos e vídeos essa rede social configura um novo formato de desenvolver vínculo (FERREIRA; CORREA; TORRES, 2012).

Segundo Minhoto (2012), não é nenhuma modernidade a aplicação colaborativa no procedimento de aprendizagem, mas jamais teve-se a abrangência de inúmeras ferramentas para professores e alunos.

Ainda nesta mesma linha de considerações Juliani et al (2012), afirma que “além dos benefícios ligados ao processo de ensino-aprendizagem, já destacados até aqui, espera-se gerar uma auto-promoção da instituição de ensino, à medida que as atividades são publicadas e o conteúdo é compartilhado”. Podendo compreender outras partes, como a comunidade, os pais e as empresas onde a instituição está inserida.

O objetivo do presente estudo foi realizar e avaliar uma campanha informativa sobre Teníase e Cisticercose via rede social, caracterizando o seu alcance.

2. METODOLOGIA

O trabalho tratou de um estudo com pesquisa de campo online, onde foi criada uma página na rede social Facebook para esclarecer e informar a população sobre Teníase e Cisticercose.

Os alunos do curso de Biomedicina do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal/SP (UniPinhal) durante a disciplina de Parasitologia clínica no nível 5 ficaram responsáveis pela criação e campanha na página.

Posteriormente foi realizado um levantamento sobre a comunidade atingida pela campanha e analisado o alcance.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível encontrar diversos artigos com a utilização de redes sociais no aprendizado. Ferreira; Corrêa e Torres (2012) destacam que a agilidade, interatividade e cooperação com o ambiente Facebook facilita a mediação pedagógica, onde a utilização do Facebook como recurso para o professor favorece a forma de aprender.

Ao analisar o trabalho desenvolvido verificou-se que os alunos participantes se dedicaram mais de forma ativa no processo durante o período de análise onde foi realizada 19 publicações. A média de alcance da página foi de 535,8 pessoas e alcançou 4 estados (SP, MG, RJ e MA) num total de 41 cidades.

A página foi criada no dia 10/02/2016, pertencendo à disciplina de Parasitologia Clínica do curso de Biomedicina da UniPinhal e até Junho/2016 a página teve 542 curtidas (Figura 1).



Figura 1 – Total de curtidas na página durante a avaliação

Para não influenciar nos resultados não foi realizada a publicação paga na página, podendo visualizar que todo alcance foi devido ao compartilhamento e curtidas na página (Figura 2).



Figura 2 – Alcance das publicações orgânicas sem pagamento para impulsionar a publicação

Ao analisar o perfil das pessoas que curtiram a página (Figura 3) 60% eram mulheres, sendo que 28% de 18-24 anos, 18% de 25-34 anos; 7% de 35-44 anos; 3% de 45-54 anos; 31 de 55- 64 anos e aproximadamente 0,4% eram maiores de 65 anos. Já os homens que correspondem o restante das pessoas que curtiram a página 27% estavam na faixa de 18-34 anos



Figura 3 – Perfil de homens e mulheres que curtiram a página e sua faixa etária



A publicação de maior alcance foi realizada no início da criação da página que foi uma figura sobre a diferenciação da *Taenia* e obteve uma alcance de 1426 pessoas (Figura 4)



Figura 4 – Publicação com maior alcance da campanha

Em relação ao horário de maior acesso à página, observou-se que meio dia e após as 18 horas os acessos aumentavam, sendo devido ao horário de almoço e após o trabalho (Figura 5).



Figura 5 – Horário de acesso à página



5. CONCLUSÕES

Concluiu-se que ao considerar os resultados obtidos, demonstrou-se que a utilização da rede social pode ser uma ferramenta, onde pode-se observar que a abrangência alcançada nesse estudo foi maior do que o esperado.

Da experiência realizada foi possível perceber o empenho dos alunos na campanha virtual e o comprometimento de ler e selecionar os arquivos antes de colocarem na página.

Observou-se ser uma maneira criativa, flexível e com maiores possibilidades de se atingir maior público, uma vez que os alunos do curso noturno não tem disponibilidade para realizar campanhas presenciais durante o dia por trabalhar o dia todo.

6. REFERÊNCIAS

- FERREIRA, J. L.; CORRÊA, B.R.P.G.; TORRES, P.L. O Uso Pedagógico Da Rede Social Facebook **Colabor@ - A Revista Digital da CVA-RICESU**, Vol. 7, No 28 (2012)
- JULIANI, D. P.; JULIANI, J.P.; SOUZA, J.A. DE; BETTIO, R.W. UTILIZAÇÃO das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior **CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação** v. 10, n 3, dezembro, 2012
- MINHOTO, L.M.L.V. **A utilização do Facebook como suporte à aprendizagem da biologia: estudo de caso numa turma do 12º ano**. Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação de Bragança para obtenção do Grau de Mestre em Ensino das Ciências Bragança 2012.
- MARCON, K.; MACHADO, J. B.; CARVALHO, M. J. S. Arquiteturas Pedagógicas e Redes Sociais: Uma experiência no Facebook **Anais do 23º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2012)**, ISSN 2316-6533 Rio de Janeiro, 26-30 de Novembro de 2012.
- POSSOLLI, G. E.; NASCIMENTO, G. L.; SILVA, J. O. M. A Utilização do Facebook no Contexto Acadêmico: o Perfil de Utilização e as Contribuições Pedagógicas e para Educação em Saúde **CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação** V. 13 Nº 1, julho, 2015